

Editorial

Prezados leitores,

Esta edição da Revista Cadernos Gestão Social – CGS marca a continuidade dos trabalhos deste periódico. Esta segunda edição de 2012 cobriu todas as cinco regiões do país, apresentando trabalhos de instituições do Pará, Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além do Canadá. Outro aspecto importante a ser destacado é que a partir deste número os CGS passam a publicar o sumário, título e resumo em língua espanhola. Antes desta edição, o título e resumo já eram publicados em português e inglês. Aliás, a proposta dos Cadernos Gestão Social – CGS é atingir os companheiros pesquisadores que produzem em espanhol, inclusive, podendo submeter seu trabalho integralmente nesta língua. Assim, os trabalhos poderão ser submetidos aos CGS em português, espanhol e inglês. Nesta segunda edição de 2012, a revista já traz um texto publicado em língua inglesa oriundo de uma pesquisadora da Universidade de Queen, no Canadá.

Este número está dividido em 4 partes. Na primeira, estão 5 artigos oriundos do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social – VI ENAPEGS, que aconteceu em São Paulo/SP em maio de 2012. Conforme descrito no número anterior, a CGS se apresenta como um periódico de referência para a Rede Brasileira de Pesquisadores em Gestão Social – RGS, organizadora dos ENAPEGS. Na segunda parte, é apresentado o Fórum Cooperativismo e Gestão de Empreendimentos Cooperativos com 3 trabalhos. Esta seção comemora o Ano Internacional do Cooperativismo, escolhido pela Organização das Nações Unidas – ONU, para 2012 com a temática: “Cooperativas Constroem um Mundo Melhor”. Estes 3 trabalhos são oriundos, respectivamente, do II Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo – II EBPC, que aconteceu em agosto na cidade de Porto Alegre/RS, do III Colóquio de Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade, realizado em Belém/PA, e da Cúpula Mundial do Cooperativismo, que aconteceu em outubro na cidade de Québec/Canadá. Na terceira parte, “inauguramos” a seção Pensata deste periódico com um texto - também oriundo do II EBPC - que traz reflexões importantes sobre o ato de cooperar. Na quarta parte, é apresentada uma resenha do livro “Consciência Moral e Agir Comunicativo” de Jürgen Habermas.

Os 5 artigos da primeira parte originários do VI ENAPEGS, realizado em maio de 2012, em São Paulo/SP, refletem a riqueza da temática da gestão social, com diversos temas, à primeira vista dispersos, mas que se aproximam na perspectiva da própria construção da gestão social. O primeiro artigo “A Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento: O Caso Brasil – Colômbia”, de Lina Paola Rubio e Rosinha da Silva Machado Carrion da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, busca analisar uma experiência de relação Sul-Sul no sentido de compreender se é uma relação de ruptura com a antiga relação de dominação Norte-Sul ou apenas uma reprodução do mesmo processo. O segundo artigo, “Fundo Rotativo Solidário do Fórum da Economia do Negro: Uma Experiência de Finanças Solidárias com Recorte Racial no Município de Fortaleza, Ceará” é de autoria de Clarício dos Santos Filho (Banco do Nordeste – BNB), Rosana Marques (Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial, vinculada à Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura Municipal de Fortaleza - COPPIR/PMF), Victoria Régia Arrais de Paiva (Universidade Federal do Ceará) e William Augusto Pereira (Fórum da Economia do Negro de Fortaleza). O artigo trata da trajetória do Fundo Rotativo Solidário (FRS), um fundo de natureza étnico-racial, do Fórum da Economia do Negro, que apoia empreendimentos econômicos solidários de afrodescendentes no Município de Fortaleza/CE. O artigo seguinte, “Os Movimentos Sociais e a Democracia: O Caso do Movimento Xingu

Vivo para Sempre”, é de autoria de Graziela Donário de Azevedo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV). Este artigo discute a polêmica da construção da Usina Hidroelétrica de Belo Monte, por meio dos impactos da atuação do Movimento Xingu Vivo para Sempre (MXVS) que surge a partir da mobilização de organizações da sociedade civil em torno do objetivo comum de impedir a construção da usina. O quarto artigo, “O Papel das Emoções no Empreendedorismo Social: Sinalização para um Código de Conduta?” foi escrito por Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros, Valdir Machado Valadão Júnior e Rodrigo Miranda, todos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Este trabalho analisa a natureza das emoções de pessoas que empreenderam ações no campo social, partindo da perspectiva de Norbert Elias. O quinto e último artigo desta seção, “Limites, Possibilidades e Dificuldades de Gestão Social em Redes de Cooperação para o Desenvolvimento Local”, foi desenvolvido por Yana Moura de Sousa, Ana Maria Albuquerque de Vasconcellos, Mário Vasconcellos Sobrinho, da Universidade da Amazônia (UNAMA). Este artigo analisa a gestão social da rede de cooperação formada no Programa Nacional do Óleo de Palma (PNOP), no município de Concórdia do Pará.

Já o Fórum Cooperativismo e Gestão de Empreendimentos Cooperativos começa com o artigo “A Doutrina do Cooperativismo: Análise do Alcance, do Sentido e da Atualidade dos seus Valores, Princípios e Normas nos Tempos Atuais”, escrito por José Odelso Schneider da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). O texto faz uma releitura dos valores e princípios do cooperativismo no sentido de situá-los no atual contexto. O segundo artigo, “Fatores Determinantes na Gestão de Organizações Coletivas de Catadores da Região Metropolitana de Belém” é de autoria de Ana Lígia Pires, José Otávio Pires, Marco Aurélio Arbage Lobo, da Universidade da Amazônia (UNAMA). Este artigo busca apresentar um panorama dos aspectos organizacionais que caracterizam organizações de catadores de materiais recicláveis que operam na Região Metropolitana de Belém/PA, focando nos fatores que determinam os resultados alcançados. O terceiro artigo do Fórum, “História Recente de Cooperativas de Cidadãos no Japão e a Visão 2020 da JCCU”, escrito por Yukiko Yamazaki da Universidade de Queen no Canadá, descreve o desenvolvimento histórico das chamadas “Cooperativas de Cidadãos” no Japão e ilustra os problemas que elas enfrentam atualmente.

Por sua vez, a Pensata “A Cidade Morria Devagar: Alguém que Cooperava, sua Identidade Incerta e o Indeciso entre a Ciência do Direito e a Consciência do Justo”, de autoria de Guilherme Gomes Krueger (TRK Advogados Associados), faz uma reflexão sobre a cooperação e a felicidade, que o autor apresenta como uma resposta a uma provocação do Prof. Roberto Rodrigues (Embaixador Especial do Cooperativismo da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO, Ex-Ministro da Agricultura e Ex-Presidente da Aliança Cooperativa Internacional), sobre a relevância da ideia de felicidade na compreensão da cooperativa como fenômeno social.

Por fim, tem a Resenha do livro “Consciência Moral e Agir Comunicativo” de Jürgen Habermas, de autoria de Marcos Luís Procópio da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A obra de Habermas tem sido muito utilizada em textos relativos à gestão social e a resenha contribui para esta discussão.

Cabe aqui, neste momento, agradecer à toda equipe que torna este periódico “possível”. Na Coordenação Executiva: Ariádne Scalfoni Rigo, Jeová Torres Silva Jr. e Rodrigo Maurício Freire Soares; e na Equipe Técnica Executiva: Marcelo Fraga da Silva, Ives Romero Tavares do Nascimento, Márdel Pereira dos Santos e Maria Cândida dos Anjos Bahia. Obrigado a todos!!

Boa leitura,

Airton Cardoso Cançado
Coordenador Editorial